

# Revendedores de automóveis usados querem legislação na área

2019-03-01 17:56

O “**mercado paralelo**” no negócio de automóveis usados em Portugal será um dos temas em debate no sábado, no Porto, na segunda convenção da Associação Portuguesa do Comércio Automóvel (APDCA), que reclama que o Governo legisle rapidamente nesta área.

*Se estamos a falar de branqueamento de capitais, então nada melhor do que a compra e venda de um automóvel entre particulares, que não é regulamentada nem fiscalizada. Qualquer particular pode comprar e vender os carros que quiser, sem pagar impostos”, disse o presidente da APDCA, Vitor Gouveia, à agência Lusa.*

Para o dirigente associativo, “**as exigências da ASAE [Autoridade de Segurança Alimentar e Económica] e da luta contra o terrorismo têm que ser mais abrangentes, porque atualmente está a penalizar-se uma quantidade de entidades, incluindo o Estado português**”.

*Isto tem que ser legislado e este é o desafio que temos para 2019: temos que nos sentar com o Governo, com os ministros das Economia e das Finanças, para revermos isto, porque o mercado paralelo está a crescer a olhos vistos e nem o Governo vê receita, nem se gera emprego, apenas se gera mercado paralelo e livre circulação de moeda”, afirmou.*

Criada em 2017 para defender em exclusivo os interesses do setor do comércio automóvel de veículos usados, que se sentia como “**o parente pobre**” do setor, apesar “**dos muitos empregos e valor**

**acrescentado que gera”,** a APDCA vai também apresentar no sábado o seu novo portal de compra e venda de automóveis usados, a lançar no próximo mês de novembro.

Segundo adiantou à Lusa Vitor Gouveia, este portal **“vai ser disruptivo e um concorrente direto do Standvirtual, que neste momento é uma entidade monopolista, porque não há nenhum outro portal que lhe faça frente”**.

Como resultado, disse, **“nos últimos quatro anos”** o custo dos anúncios neste portal **“aumentou em mais de quatro vezes”**, o que **“se tem notado nos encargos operacionais das empresas”** do setor.

De acordo com o presidente da APDCA, o novo portal da associação será um investimento **“a cinco anos”**, no valor total de 11 milhões de euros, dos quais dois milhões **“na fase inicial, apenas para elaboração do website [sítio na Internet]”**.

*Vamos ter um programa de certificação dos carros que vai ser muito interessante para o cliente final em termos de qualidade e confiança na compra de veículos usados”,* revelou, acrescentando que *“vai ser para o mercado e não apenas exclusivo para os associados”*.

A decorrer no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto, a segunda convenção da APDCA conta com mais de 300 inscritos e dirige-se **“a todos os operadores económicos associados à atividade, desde financeiras a gestoras de frotas, leiloeiras, gestoras de garantia e empresas de tecnologia”**.

*Vai haver troca de conhecimentos, informações e contactos e a apresentação do que foi o nosso trabalho enquanto associação ao longo de 2018 e dos nossos objetivos e missão para 2019”,* disse Vitor Gouveia.

De âmbito nacional, a APDCA conta, atualmente, com duas centenas de revendedores de automóveis usados como associados.

